Nada mais se continha,
nem declarava em o dito
Protesto, a Vói abaixo as-
signador, que eu Tabellião
Barbosa del Oliveira Fabe-
lião do Publico Judicial e
Notas, nesta sobredita Ci-
dade do Salvador Bahia de
todos os Santos, e nelle sendo
por sua Alteza Real O
Principe Regente Nosso Se-
nhor, que Deus guarde dar-lhes
a fiel mente Huma Carga,
que decuida fosse, fiz aqui
Copiar, e passar em Publi-
ca forma do meu Officio
dos proprios Originaes, que
Protesto pela sua devida,
a os quaes em todo, e parte
me remeto, e dou fé,
e entregar ao supra, que de
como se contem assigno abaixo
assignado de requerimento delle
ellen e Outro Official de justi-
ça como nelle se declara
Cujo assignado este Compa-
receu Antonio Joaquim
assignou de seu nome Carga
assignado, e Protestado
dia, e assignado este Protes-
to, e Protestado aqui

a quantia de mil reis
(1$000) em estampilhas que
lhe entregou, e dos pagamentos feitos a
quitação. E eu Escrivão
Barbosa de Oliveira, o escrevi, e
assino. Em seguida Manoel Pinto
de Sousa, Luiz de Sam-
paio de Athaide. Nada mais
havia. Aqui
Nesta data remetti ao
Inventariante Manoel Pin-
to de Sousa, duzentos réis, dados de
Sinco meias folhas. Bahia
dez de Dezembro de mil
oito centos e doze. Jacin-
tho
Testemunhas presentes
que Escrevi. Eu Escrivão
Barbosa de Oliveira. Aos vinte dois
de Abril de mil oito centos, e doze
annos, nesta Cidade do Salvador
da Bahia de todos os Santos, em
caza de residencia do Juiz de Orfãos
Dr. Joaquim Manoel de Sá

querendo os Navios e sahir
Dous e hum quarto, para hauer
vista dos seus. Despachou, e ella
fugio a vella, rebaque, e Es-
tous, encaminhando para
o Brigue, que a obrigou fi-
ultem deixado, afim de se
forrada com elle, navegan-
te atacar os Navios, o que
foi dito pelo Commandan-
te della Escuna ao Capitão
do dito Brigue, que a seu
bordo se achava, prisionei-
ro, aterrado, e sentindo
na falta de mesmo Brig
que, disendo-lhe, que en-
trasse, que elle voltaria ja:
e que tendo sendo prisio-
ciado pelo Perto da egreja
gem Portuguesa do Brigue
denominado Urania, que
prisioneiros de ambos, se de-
tendo com o Capitão
dezenove, entre gente per-
tencente ao Escuna, e fazen-
do de vella, se encaminhou
para o lugar onde se
achavam fundeados, os dous
os Navios, defendendo-se jun-
com a sua Artilharia, do
Escuna, que a perseguio, a
vista do que o Capitaens,
Officiaes, e tripolação a fim
tarem sua tarefa a gente
encaminhando a cidade

a Cidade do Salvador, para
evitar accidentes funestos, de
sistirão, e offerecerão de lem-
brança, que trouxerão hoje
a lem, huma grande pa-
lhoça de Cigarros, afim de Cum-
prir o que annunciou pe-
la Bandeira, que fizi-
mos, que a bordo fos pe-
dindo Esmolas para
a Sagrada Cabeça de
Jesus, e tendo sahido em Pro-
cissão, e juntado
muita Gente na Capella
em Cumprimento do Voto,
Crivam da Mesma Forma
la a Cidade grande de
Abbade sendo Dito Cento
e doze Sapeiros de Sapé
e Chello Cruzam de Pro
que Damingos Alves
mandado Francisco Ma
ria Rodrigues da Silva
Escrivam José de Souza
Marques, Manoel Joaquim
de Sousa Brito, Manoel de
Patricio da Silva, Chris-
tovão de Santa Izabel, Joa
quim Silveira Brito, Pro
Pedro Gomes Barreto
Abreu Rodrigues Bahia
Bernardo José de Abreu
Thomé Ottoni Cruz
Ferreira Andrade Abreu
Bispo mais ao Baixo

no dia Oito de Setembro
do anno de 1.820 pelas dez mil
Oito horas e meia, apparece
huma Escuna acompanha
da de hum Brigue, que a
a longe fundeou: ella de sey
guida veio dar fundo ao
franquia desta Praya jun
to do Navio, que nella se
achava, e fundeou defron
te delle a 2 o mar Com
hum Official sem insignias
algumas Militares, e Rempi
dos Portuguezes, e entrando
em cada hum dos Navios,
foi pedindo os despachos, e
passaportes, e embarcou com
elles seu bordo, os levou; e
demorando a sua entrega mais
de cinco quartos horas
mandou aos Officiaes dos Na
vios abordo delle aprezentarem
os seus Despachos: o Comman
dante não só o não
entregou, mas servindose
da Lancha do Brigue, que
a o longe fundeou, que re
sidentemente se conhecia
ser prezo da mesma Escuna,
a armou de gente, e ar
mas, e tendo das abordo
com o dito Brigue Coma
dante do Amarante no dia
primeiro de Abril, este
o repelio, fazendo lhe fogo

fazendo-lhe todo o cerco, incorporado pelo Brigue Santo Laurenço, e Brigue Esperança, estando rebocos da proteção da Bandeira Portugueza da Portaria Regia de São João, e tambem pelas Canhoeiras verdadeiras do Prima, pelas diferentes qualidades de gentes, que trazia, e nem ter legenda de Bandeira alguma, nem arbitrando pois a Escuna para todos os Navios que sahissem do Porto com Bandeira de Cartel, ou Salvo, que fizesse com hum tiro de peça com bala, tendo sido tres vezes com huma Lancha de Escuna aqui de Cabo Verde, pedido pela sua commandante, pagando isto a quem mandar entregar no que para a Escuna as Bandeiras, e os Passaportes, e os Officiaes, e Marinheiros, que se virão nos Navios, que se tinhão rendido, e que forão com ella

libertar, pois mandava dizer
que era dado por condemnado
pelo mesmo ,, ——— ,, ——— ,,
,, ——— E que visto elle
testemunho, que pelo contra-
dictorio Juramento, que
o Justificante dera, e mais
que allega, que a Sua
Justificação deve merecer
toda a Authoridade, que
a Justificação testemunhal
dada, e recebida, e com Juramento
de Authoridade, vem a ser
a Carta de Sentença
Anno de mil Oito cen-
tos e Sete e Declaração do Com-
mando do Author, e Mais
el Rodrigues Bahia, Pron-
tor dos Stados em Reis pacho,
Passe prazo, que Segui-
mos, e Segurança, ali
as Cartas, Allegações, e
mais Direitos dise e desde
,, ——— ,,

Do Segundo dise, que
por Seu Procurador, e Advo-
gado que a Outra Parte
Justificante, dera Libello
das outras embargações,
fora abrigado que hum
embargação Inglez a
Pedido fez Depoimento
dos Pontos de Artigos

ta Ilha do Cajú, e Praia
Grande ao meyo dia, se
Fizerão, que levara pa-
ra a sua caza, e que
depois mandara o Escravo
que já estava prom-
ptificado; Emacio mandou
dizer dezde ---------- ,
" ---------- " Do 2º Testemu-
nho, que sabe pas-
sarem as cousas
referidas, que lendo
acima pasadas das fa-
zendas declaradas na
Factura, junta, pedi-
am prodeguir as ou-
tras chegadas; e he a Conta
demonstrativa a Confor-
me, e deixou de a
outra, que ate hoje
nunca teve tido das
suas embarcaçoens, que
nacegassi para aquella
Costa, e as der Autros. Pas-
preitamios tomemmo que "
Emacio mandou dizer dezde ---------- "
" ---------- , Do-
quanto disse, que sabe pas-
experiencia, que os escravos,
que vendeo mandou resolhar das
fazendas abandonadas, e and-

Cruzes marcadas [illegible]

Do que tudo isto julgue-se
não haverão, que em dito
tempo, que se mais de-
mais queixão das suas
queixas, quando elas fo-
ssem incluídas hoje fosse
concluída a tranquilla-
mente sem exporem-
se aquella Residencia
do Commissario apostolico,
sendo transportados pa-
ra esta Cidade, não pode-
rão vender bens que
existão alem destes e
bens moveis que
estimo, que tem os resi-
dentes de Espirito, e disse fi-
nalmente, que de Conta, e
Custas se lhe fazia este
estão conforme o apresen-
do na negociação de que assi-
nei o Termo hé pro-
prio do Padre Manoel Rodri-
gues Bahia Abaixo de
Bergantim, e assinado com
o Vigario Mestre. Eu Joze Cor-
reia Gomes Escrivão o escrevi
na Villa Boa [illegible]

Concordão

Aos vinte dias do mez de
Dezembro de mil oito cen-
tos e vinte annos nesta Vil-
la

nesta Cidade de Sam
Salvador Bahia de To-
dos os Santos, e bastan-
temente do Desembarga-
dor Luis Manoel de Vascon-
cellos Cabral, Professor na
Academia Polhetico, Interi-
namente Juiz de Orfãos, e Pro-
vedor dos Defuntos, e Ausen-
tes, onde Eu Escrivão ao
diante nomeado fui presente
hum Official de Sapateiro,
cujo nome, naturalidade,
estado, idade, officio, de-
claração, e os bastantes de seguem
Do que para constar
fis este termo. Eu José
Porfirio Gomes de Sousa,
Escrivão que o escrevi. ——

Diz

Joaquim José de Oliveira,
Branco, Casado, morador
nesta Cidade da Freguezia da Sa-
de dos Padres nesta Cidade
Bahia, de idade, que dis
ser de quarenta e seis
tos annos, mais ou menos
Negociante desta Pra-
ça, testemunha jurada
aos Santos Evangelhos, em
mão do Juiz sobre elles
que jurou em maõ direita

e as das Caixas emprestadas
aos Portuguezes se virão
obrigados a deixarem de
os soccorrer, e para isso
fazerem aprestar
humas das suas Grandes
Naos, abandonando junta
da Ilha de Borneo
acabando para ahi com
os seus, tomarão o rumo
para o Cabo da Boa Esperança
e Reino dos negros, e
mais nunca ouvirão dellas
" " "
Do mesmo modo por ser
e por experiencia, que as
Cargas constão de Fazendas
secas juntas, e simplesmente
de envolta com a Agoa
dentro muitas vezes em
botijas de barro, e
outras em Pipas de madeira
humas, e outras
se corrompem, e damnão
humas as outras, e
humas as outras se
estragão, e apodrecem

Maura " Thereza Rodrigues
Bahia " ——— " ———

Do
" Dr. "
Joaõ da Silveira Villas Boas, branco, casado, morador na Rua do Rozario de Joaõ Pereira, de idade que disse ser de quarenta annos, para quarenta e seis annos, que vive de embarcar gêsso Empilhamento de Navios da Costa da Africa, jurou aos Santos Evangelhos em hua Cruz delles, em que poz a sua mão direita, prometeo dizer verdade, e do costume disse nada " ——— " ——— " Perguntado elle testemunha pelo conteudo na petição, e documentos do seu reffirindo, disse ao primeiro artigo, que sabe por ver, e ser-lhe avisado elle testemunha em Audiencia, que tendo partido desta Bahia em meados do anno de mil oito centos e vinte, para os Portos da Costa da Africa, e directamente de Loanda, e Benguella Cruzou de hum

de que era Proprietario, debaixo do Commando de Manoel Rodrigues Bahia, practicado de todos os Despachos, de que ficou fundado alli tratando de fazer a permutação dos Captivos, juntamente no dia vinte de Abril deste corrente anno alli entrou hum Navio, ou Fragata Ingleza, cujo Commandante publicou, e fez saber a dito Ministro Bahia; e a os outros das mais Embarcaçoens Portuguezas, que deviam partir daquella franquia, que falta em tres dias, e que demorando-se por mais tempo seriam tomados, e levados para Serra Leoa; e depois de ter com effeito a presado o mesmo Bergantim Conde de Almanque; o largou por falta de gente, e mais nam disse dentro, ——— " ——— " ——— " ——— " Do requerido se deve por ler, e ver por ambas as Partes o Despacho de Sua Excellencia o Senhor Conde de Almanque, e os